



Pesquisa CNI - Ibope Dezembro 2007



A MCI - Estratégia, consultoria contratada pela CNI, apresenta a análise dos dados de pesquisa quantitativa nacional realizada pelo Ibope.

Especificações Técnicas da Pesquisa CNI - Ibope

Período	30 de novembro a 5 de dezembro de 2007
Abrangência	Nacional
Universo	Eleitores com 16 anos e mais
Amostra	2.002 entrevistas em 141 municípios
Margem de erro	2 pontos percentuais e grau de confiança de 95%

CONSIDERAÇÕES GERAIS

- A 21ª rodada da Pesquisa CNI/Ibope realizada durante os cinco anos do governo do presidente Lula revela melhora no conjunto das avaliações do governo Federal. Realizada entre 30 de novembro e 5 de dezembro, a pesquisa mostra que a avaliação do governo, a aprovação à maneira do presidente Lula governar e a maioria dos itens referentes à atuação específica apresentam evolução positiva em relação à rodada anterior, concluída há três meses.
- No capítulo sobre a agenda econômica, o estudo mostra que houve melhora na expectativa dos brasileiros em relação à economia. Na projeção para os próximos seis meses, cai de 52% para 49% o contingente dos que acreditam que a inflação irá crescer, e sobe de 28% para 31% os que acreditam que haverá redução de preços. Em outro item da agenda, diminui o percentual dos que acreditam no aumento do desemprego (de 52% para 46%), enquanto sobe ligeiramente a percepção de que o número de postos de trabalho pode aumentar, passando de 26% para 28%. No caso da renda geral e da renda pessoal, as expectativas se mantiveram praticamente inalteradas em relação à rodada passada.
- Introduzida nesta rodada da pesquisa CNI/Ibope, uma pergunta de caráter mais geral explica o clima positivo da opinião pública e ajuda a entender a manutenção em patamares elevados do conjunto de avaliações do governo Lula. Para 50% da população, nos últimos dois anos, a vida melhorou; 37% afirmam que nada mudou e apenas 12% dos brasileiros dizem que sua vida pessoal piorou nesse período.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

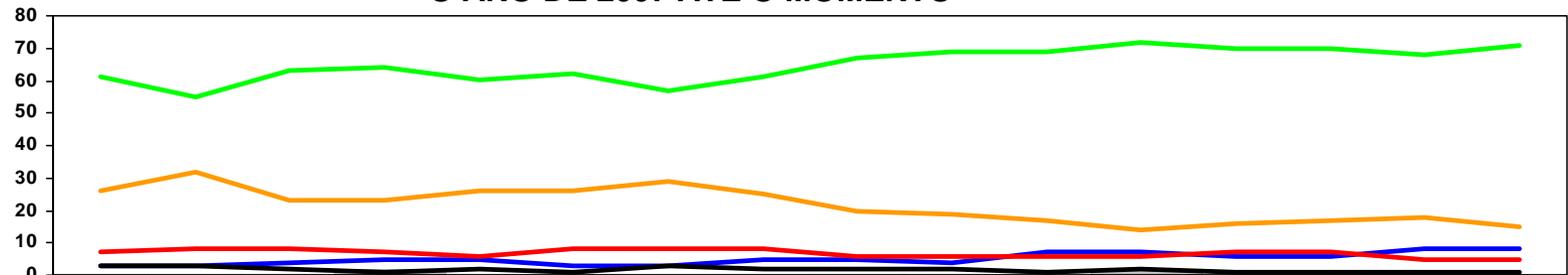
- Outro fator que ajuda a entender o movimento positivo do conjunto de avaliações é a melhora na percepção do noticiário a respeito do governo Lula. Embora ainda permaneça negativa, houve queda sensível na percepção de que o noticiário é mais desfavorável, uma redução de 9 pontos percentuais no intervalo entre setembro e dezembro. No *recall* de notícias, o debate sobre a CPMF, o caso envolvendo o ex-presidente do Senado Renan Calheiros e a crise nos aeroportos são os fatos mais lembrados espontaneamente pelos brasileiros.
- Num movimento distinto do observado na rodada de setembro, no capítulo de avaliação de áreas específicas de atuação, houve recuperação do governo em quatro dos oito itens pesquisados. Em relação ao combate ao desemprego, ainda que as opiniões desfavoráveis permaneçam, vale observar o crescimento da aprovação à atuação do governo. Neste item, o governo consegue a segunda maior aprovação desde que o presidente Lula chegou ao Planalto, há cinco anos (a melhor avaliação foi registrada em março de 2003, logo no início da primeira administração Lula).
- Os dois itens nos quais a pesquisa registra queda na aprovação são justamente os que o governo tem obtido, ao longo de toda a série da pesquisa CNI/Ibope, os piores resultados: segurança pública e impostos.
- A partir de uma agenda com temas de interesse da sociedade apresentada na rodada de dezembro do ano passado, a pesquisa CNI Ibope perguntou aos entrevistados quais itens teriam registrado avanços e quais teriam piorado. Na percepção dos brasileiros, os itens que mais melhoraram ao longo de 2007 foram os programas sociais, o desenvolvimento econômico e a qualidade da educação.

EXPECTATIVAS: VIDA PESSOAL, INFLAÇÃO, DESEMPREGO E RENDA

EXPECTATIVA ELEVADA PARA 2008

- Para a maioria dos brasileiros, o ano de 2007 termina com saldo positivo: 79% afirmam que 2007 foi “muito bom” ou “bom”, enquanto 20% avaliam o ano como “ruim” ou “muito ruim”. Esse resultado contribui para inflar as expectativas em relação a 2008: 36% acreditam que o próximo ano será “muito bom” e 52% dizem que será “bom”, somando uma expectativa positiva para 88% da população.

O ANO DE 2007 ATÉ O MOMENTO



	Mar/04	Jun/04	Set/ 04	Nov/04	Mar/05	Jun/05	Set/ 05	Dez/05	Mar/06	Jun/06	Set/06	Dez/06	Abr/07	Jun/07	Set/07	Dez/07
MUITO BOM	3	3	4	5	5	3	3	5	5	4	7	7	6	6	8	8
BOM	61	55	63	64	60	62	57	61	67	69	69	72	70	70	68	71
RUIM	26	32	23	23	26	26	29	25	20	19	17	14	16	17	18	15
MUITO RUIM	7	8	8	7	6	8	8	8	6	6	6	6	7	7	5	5
NS / NOP	3	3	2	1	2	1	3	2	2	2	1	2	1	1	1	1

EXPECTATIVA PARA 2008*

	SET/2006	DEZ/2006	ABR/2007	JUN/2007	SET/2007	DEZ/2007
MUITO BOM	33	43	21	19	18	36
BOM	52	46	60	61	63	52
RUIM	5	3	7	9	10	4
MUITO RUIM	2	2	4	5	3	3
NS / NOP	8	6	8	6	5	6

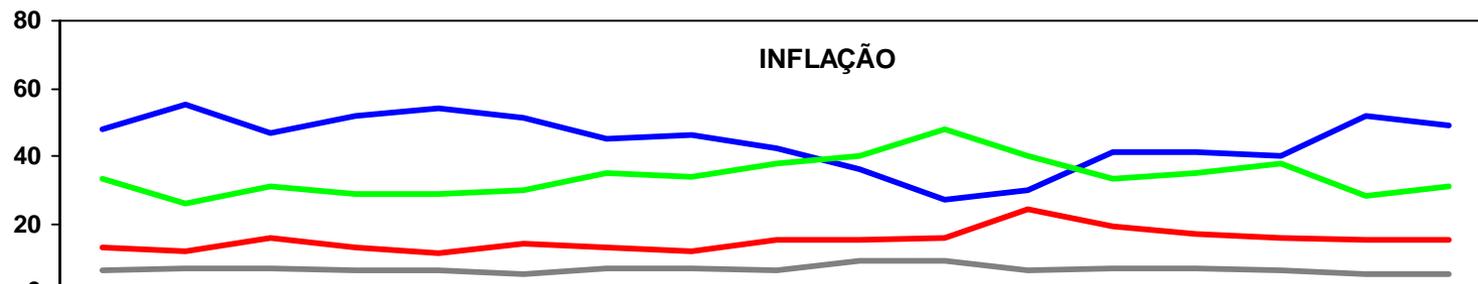
* Até setembro, expectativa para o restante de 2007. Nesta rodada expectativa para 2008.

Pergunta: “Pensando em 2007, de uma maneira geral, para o (a) Sr(a) pessoalmente, o ano de 2007 até o momento está sendo. E como o (a) Sr(a) diria que será o restante do ano de 2007?”

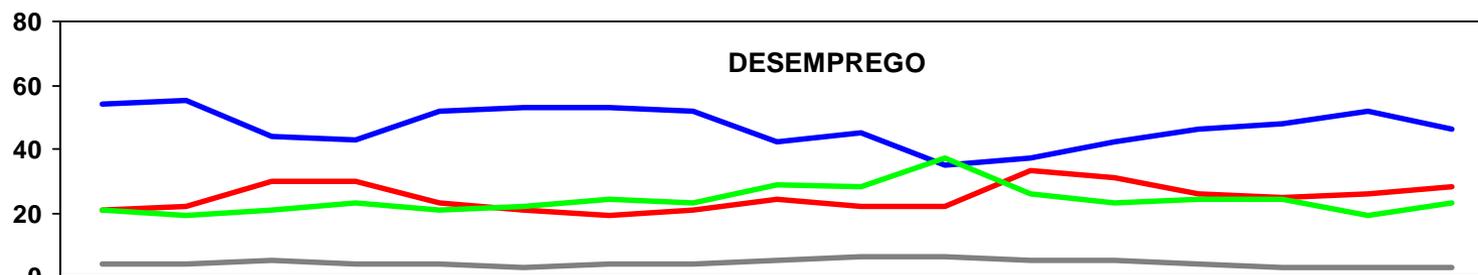
EXPECTATIVA PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES

- A pesquisa revela uma mudança nas previsões para a inflação e o desemprego. Depois de cinco rodadas seguidas nas quais se observava uma postura mais pessimista, o resultado mostra queda na expectativa de crescimento do desemprego. Atualmente, 46% acreditam que nos próximos seis meses o desemprego vai aumentar e 28% afirmam que irá diminuir. Na rodada de setembro, 52% afirmavam que o desemprego aumentaria, enquanto 26% diziam que diminuiria.
- Após o salto negativo de 12 pontos percentuais entre junho e setembro, observa-se uma projeção mais otimista também para a inflação. Embora o movimento seja menos vigoroso do que o registrado em relação ao desemprego, a expectativa para os próximos seis meses é de um cenário mais positivo. Hoje, 49% acreditam que em seis meses a inflação crescerá, enquanto há três meses esse percentual era de 52%.
- Em relação à renda pessoal e à renda das pessoas em geral, a pesquisa registra percentuais próximos aos observados há três meses. Em relação à renda das pessoas em geral, 43% afirmam que não vai haver mudança no período de seis meses (38% em setembro); 30% afirmam que a renda vai aumentar (contra 31% anteriormente) e 23% acham que haverá redução (26% antes). No caso da renda pessoal também não há alteração significativa nas expectativas: 44% dizem que não vai haver mudança (42% em setembro); 38% dizem que vai aumentar (mesmo percentual registrado na rodada passada) e 14% afirmam que haverá redução (16% antes).

EXPECTATIVA PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES

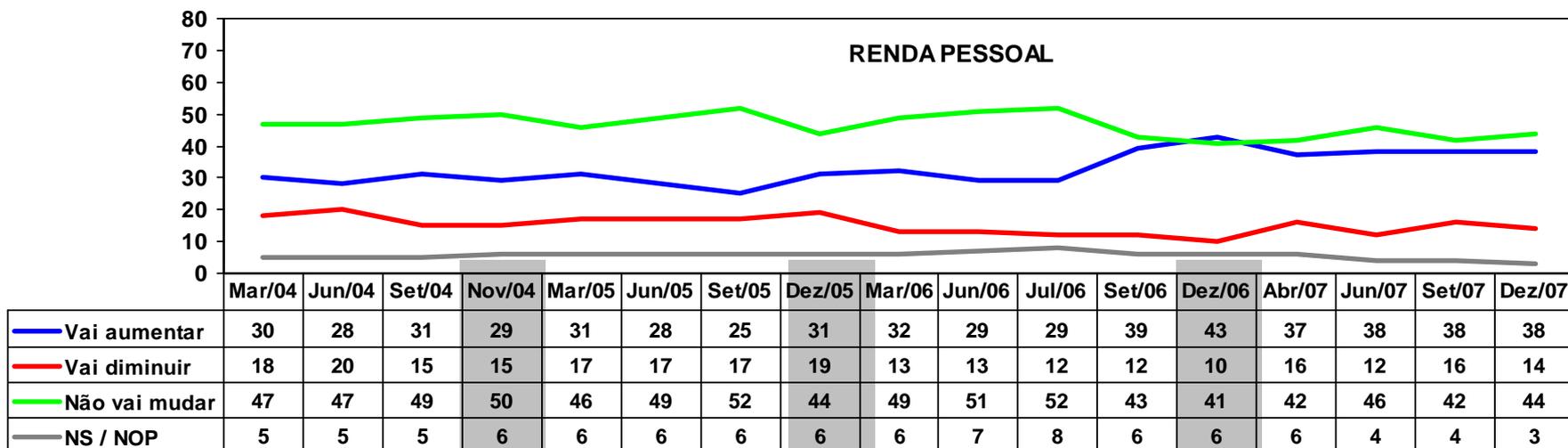
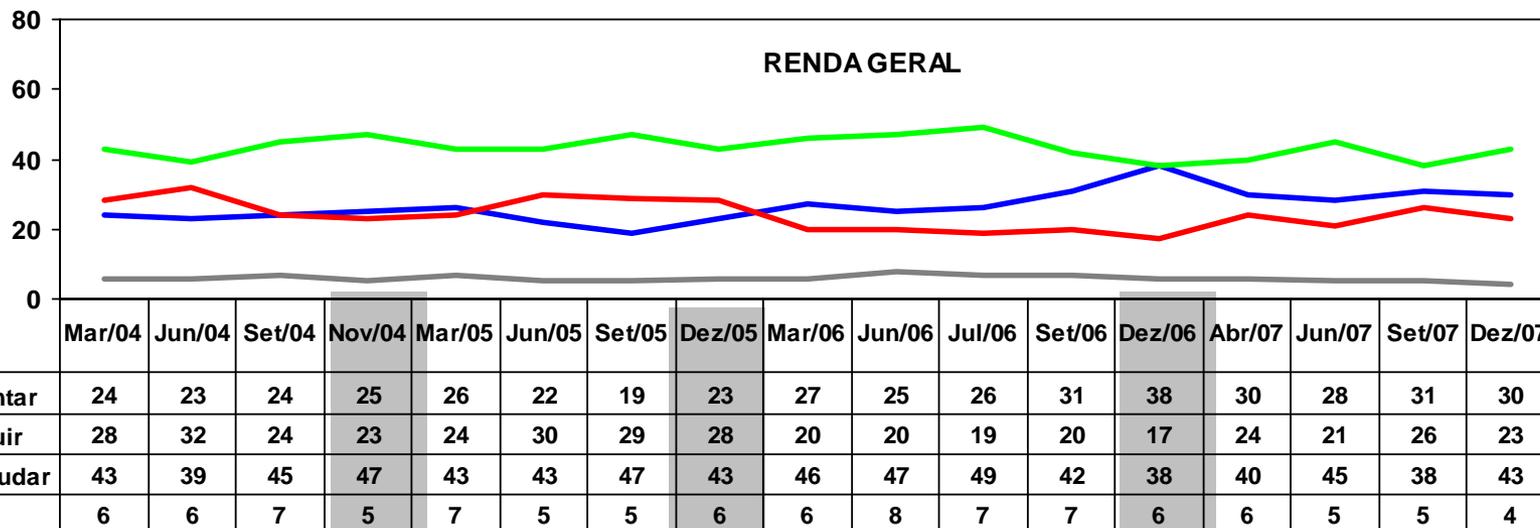


	Mar/04	Jun/04	Set/04	Nov/04	Mar/05	Jun/05	Set/05	Dez/05	Mar/06	Jun/06	Jul/06	Set/06	Dez/06	Abr/07	Jun/07	Set/07	Dez/07
Vai aumentar	48	55	47	52	54	51	45	46	42	36	27	30	41	41	40	52	49
Vai diminuir	13	12	16	13	11	14	13	12	15	15	16	24	19	17	16	15	15
Não vai mudar	33	26	31	29	29	30	35	34	38	40	48	40	33	35	38	28	31
NS / NOP	6	7	7	6	6	5	7	7	6	9	9	6	7	7	6	5	5



	Mar/04	Jun/04	Set/04	Nov/04	Mar/05	Jun/05	Set/05	Dez/05	Mar/06	Jun/06	Jul/06	Set/06	Dez/06	Abr/07	Jun/07	Set/07	Dez/07
Vai aumentar	54	55	44	43	52	53	53	52	42	45	35	37	42	46	48	52	46
Vai diminuir	21	22	30	30	23	21	19	21	24	22	22	33	31	26	25	26	28
Não vai mudar	21	19	21	23	21	22	24	23	29	28	37	26	23	24	24	19	23
NS / NOP	4	4	5	4	4	3	4	4	5	6	6	5	5	4	3	3	3

EXPECTATIVA PARA OS PRÓXIMOS SEIS MESES



Pergunta: “Levando em conta a situação do País nos últimos seis meses, na sua opinião (LEIA CADA ITEM ABAIXO), vai aumentar, vai diminuir, ou não vai mudar nos próximos seis meses?”

METADE DA POPULAÇÃO DIZ QUE A VIDA MELHOROU NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS

- Para analisar eventuais ganhos ou perdas relativos à qualidade de vida dos brasileiros, a pesquisa CNI/Ibope perguntou se nos últimos dois anos a vida dos entrevistados havia melhorado ou piorado. Para metade da população, no intervalo de dois anos, a vida pessoal melhorou, para 37% a vida está igual e para apenas 12% a vida piorou.
- Esse resultado impacta no clima geral da opinião, no qual se ambienta a avaliação positiva do governo Lula.
- A percepção de melhora na vida pessoal é identificada em todos os estratos sócio-econômicos analisados. Existem, no entanto, alguns segmentos em que ela é sensivelmente mais acentuada. Entre os jovens, chegam a 60% os que dizem que a vida melhorou. Com percentuais entre 50% e 60%, afirmam que a vida melhorou as pessoas nas faixas de maior escolaridade e renda, os moradores dos pequenos e médios municípios e das regiões Nordeste e Norte/Centro Oeste. Num terceira faixa, com percepção de melhora no intervalo entre 40% e 50%, aparecem os que têm entre 40 e 49 anos e os que cursaram apenas o ensino fundamental; as regiões Sudeste e Sul; as capitais e quem ganha entre 1 e 2 salários mínimos por mês. Os únicos segmentos com percepção de melhora da vida pessoal abaixo de 40% são os com idade superior a 50 anos e os que recebem até um salário mínimo por mês. Em ambos os segmentos, o percentual de que a vida está igual superou a percepção de melhora. O percentual mais elevado de opiniões de que a vida piorou foi registrado na região Sul.

METADE DA POPULAÇÃO DIZ QUE A VIDA MELHOROU NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS

	TOTAL	SEXO		IDADE				
		M	F	16 A 24	25 A 29	30 A 39	40 A 49	50 E MAIS
Melhorou	50	52	49	61	60	52	45	36
Está igual	37	36	37	30	34	34	38	47
Pirou	12	12	13	8	6	13	16	16
NS / NOP	1	0	1	1	0	0	1	1

	TOTAL	INSTRUÇÃO			
		ATÉ 4ª SÉRIE DO FUND.	5ª A 8ª SÉRIE DO FUND.	ENS. MÉDIO	SUPERIOR
Melhorou	50	45	51	53	54
Está igual	37	40	37	36	32
Pirou	12	14	11	12	13
NS / NOP	1	1	0	0	1

	TOTAL	REGIÃO			
		NORTE / CENTRO - OESTE	NORDESTE	SUDESTE	SUL
Melhorou	50	59	55	45	48
Está igual	37	34	35	41	31
Pirou	12	7	9	13	20
NS / NOP	1	1	0	1	2

Pergunta: “Agora, pensando na sua vida pessoal, o(a) Sr.(a) diria que nos últimos dois anos a sua vida:”

METADE DA POPULAÇÃO DIZ QUE A VIDA MELHOROU NOS ÚLTIMOS DOIS ANOS

	TOTAL	CONDIÇÃO DO MUNICÍPIO			PORTE DO MUNICÍPIO (Em número de habitantes)		
		CAPITAL	PERIFERIA	INTERIOR	ATÉ 20 MIL	MAIS DE 20 A 100 MIL	MAIS DE 100 MIL
Melhorou	50	45	53	52	51	54	48
Está igual	37	42	29	36	37	35	38
Pirou	12	13	17	11	12	11	13
NS / NOP	1	1	1	0	1	0	1

	TOTAL	RENDA (Em salários mínimos)				
		MAIS DE 10	MAIS DE 5 A 10	MAIS DE 2 A 5	MAIS DE 1 A 2	ATÉ 1
Melhorou	50	57	55	54	48	39
Está igual	37	36	36	34	38	42
Pirou	12	7	8	11	14	18
NS / NOP	1	0	0	1	1	0

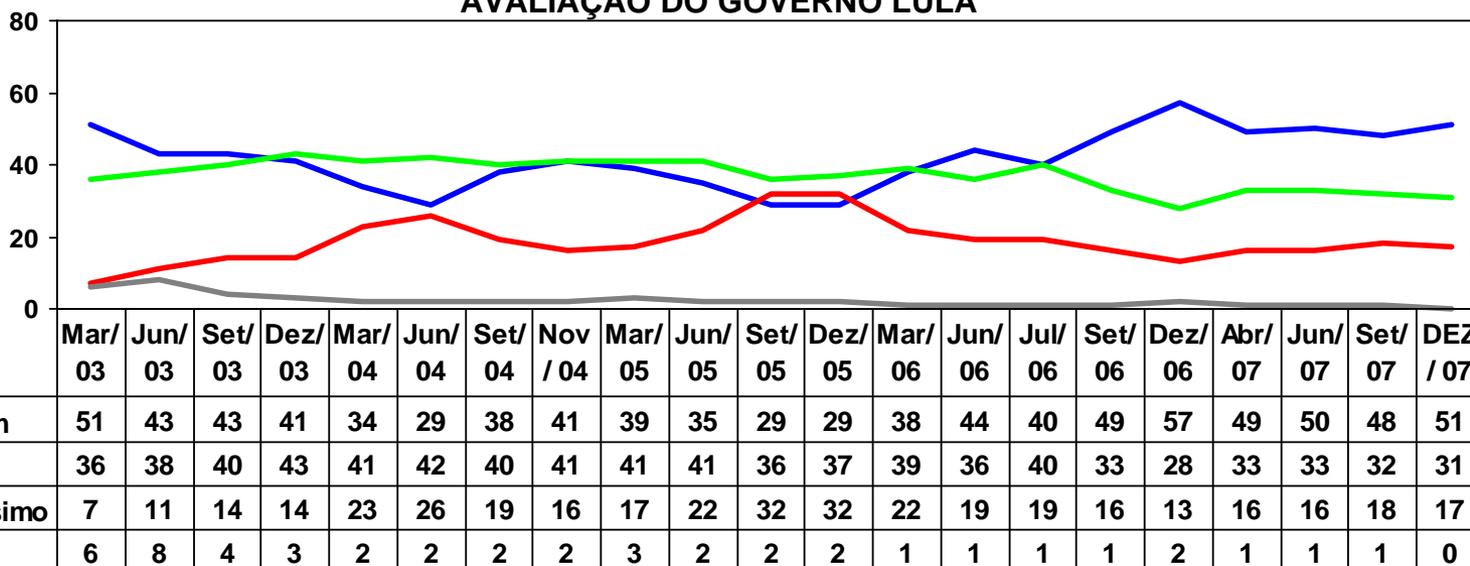
Pergunta: “Agora, pensando na sua vida pessoal, o(a) Sr.(a) diria que nos últimos dois anos a sua vida:”

INDICADORES DE AVALIAÇÃO DO GOVERNO

AVALIAÇÃO POSITIVA CRESCE E ATINGE PATAMAR MAIS ALTO DO ANO

- O governo do presidente Lula encerra o ano de 2007 com saldo expressivo de avaliação, confirmando uma regularidade observada desde setembro de 2006. No intervalo de três meses, a avaliação positiva teve crescimento de três pontos percentuais, atingindo o patamar mais elevado da série de pesquisas de 2007, enquanto a avaliação negativa recuou um ponto. Com isso, o saldo de avaliação chegou a 34 pontos percentuais, o mesmo registrado na rodada de junho e um crescimento de quatro pontos em relação à rodada passada. Atualmente, 51% consideram o governo “ótimo” ou “bom” (melhor resultado de 2007) e 17% qualificam o governo como “ruim” ou “péssimo”.
- O acompanhamento dos resultados por estratos sócio-econômicos indica que a avaliação do governo Lula permanece positiva em todos os segmentos. O saldo cresce na maioria dos segmentos, com exceção do grupo feminino, na faixa de escolaridade da 5ª. a 8ª. série e nos municípios com mais de 100 mil habitantes -- faixas nas quais houve manutenção dos saldos anteriores – e nos segmentos de maior renda e no Nordeste, onde se observa oscilação para baixo, dentro da margem de erro.

AVALIAÇÃO DO GOVERNO LULA



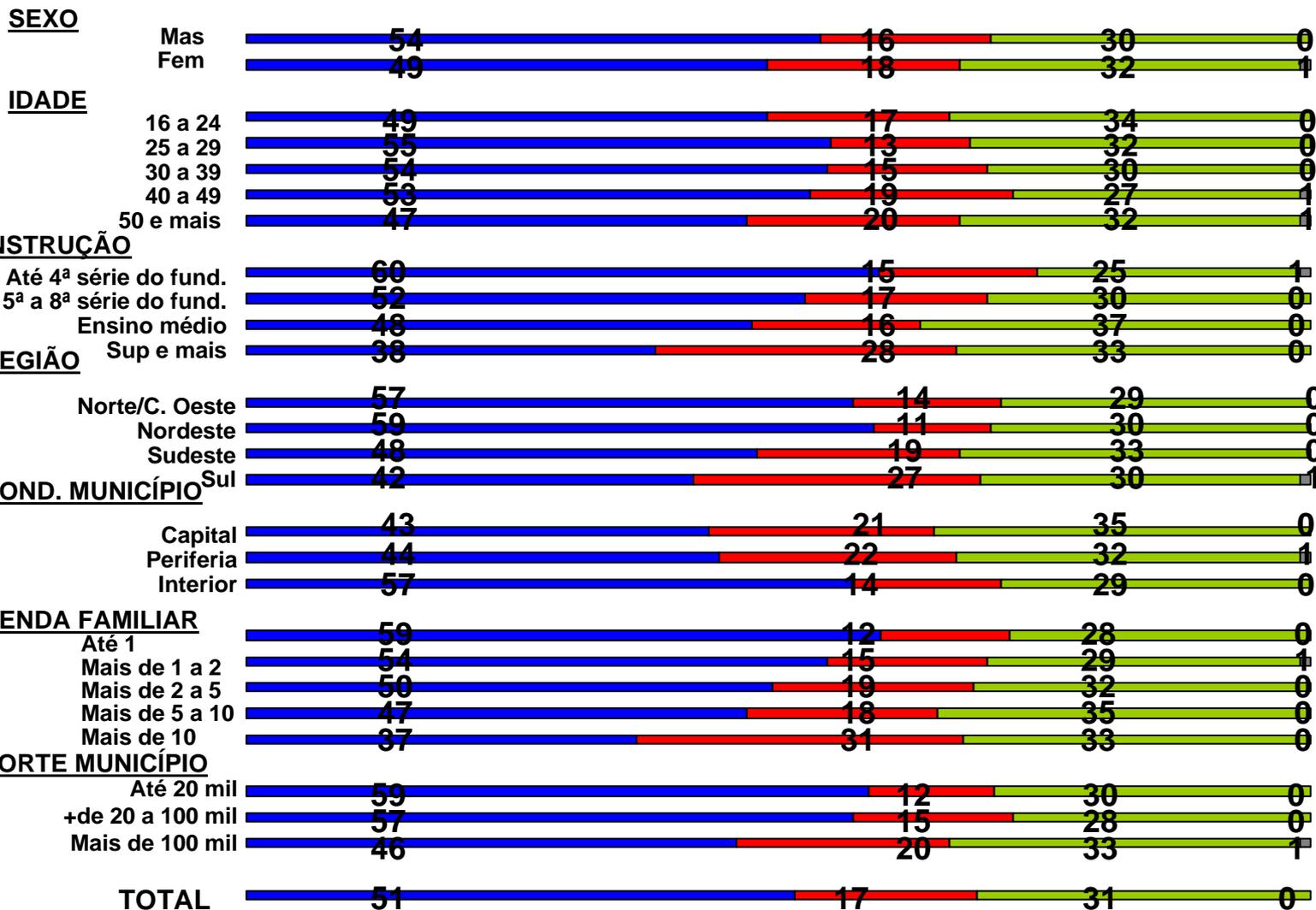
SALDO: +44 +32 +29 +27 +11 +3 +19 +25 +22 +13 -3 -3 +16 +25 +21 +33 +44 +33 +34 +30 +34

Pergunta: “Na sua avaliação, o Governo do Presidente Lula está sendo:”

AVALIAÇÃO DO GOVERNO LULA

SALDOS

SET	DEZ	VAR
+28	+38	+10
+31	+31	0
+25	+32	+7
+33	+42	+9
+33	+39	+6
+28	+34	+6
+33	+27	-6
+40	+45	+5
+35	+35	0
+24	+32	+8
+5	+10	+5
+40	+43	+3
+50	+48	-2
+20	+29	+9
+12	+15	+3
+20	+22	+2
+31	+22	-9
+35	+43	+8
+42	+47	+5
+37	+39	+2
+28	+31	+3
+19	+29	+10
+8	+6	-2
+40	+47	+7
+33	+42	+9
+26	+26	0
+30	+34	+4



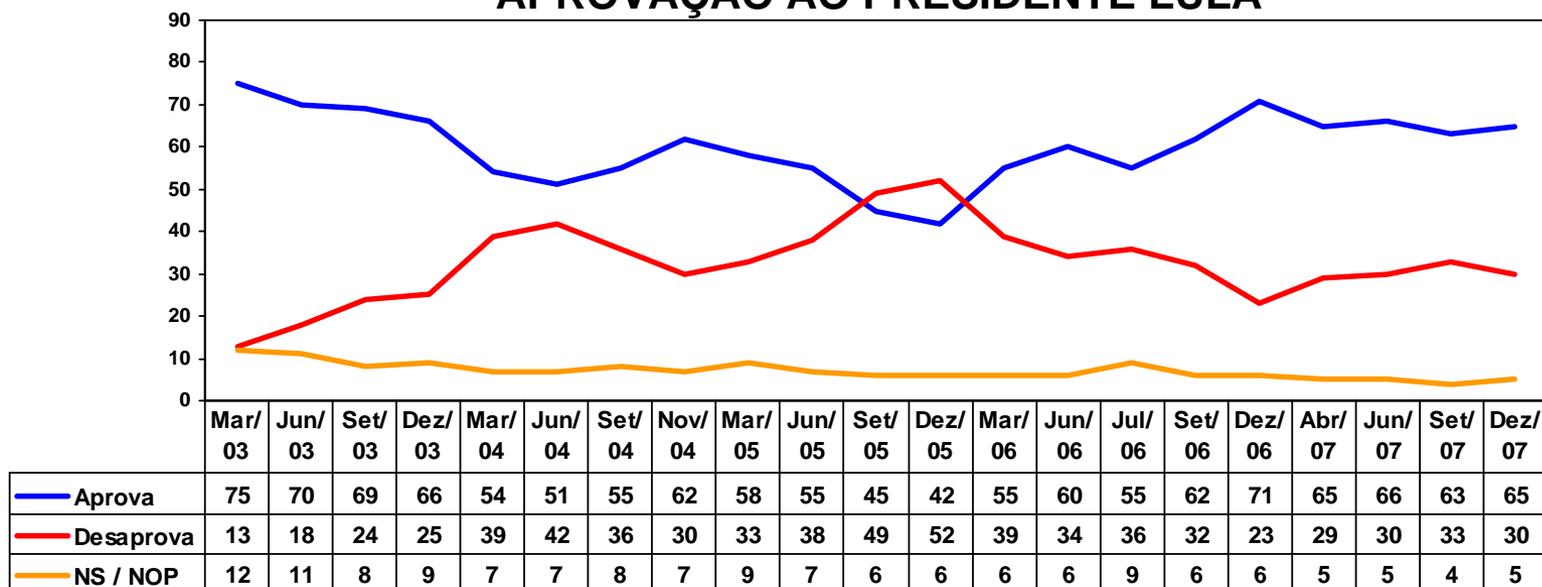
■ Ótimo / Bom ■ Ruim / Péssimo ■ Regular ■ NS / NOP

Pergunta: "Na sua avaliação, o Governo do Presidente Lula está sendo:"

APROVAÇÃO CRESCE E SALDO CHEGA A 35 PONTOS

- Depois da queda observada na rodada anterior, a aprovação à maneira do presidente Lula governar apresenta recuperação, com o saldo retornando ao patamar das rodadas de abril e junho deste ano. O percentual de aprovação se mantém acima dos 60 pontos percentuais, confirmando a estabilidade das percepções em relação ao presidente. A desaprovação recuou três pontos percentuais e agora 30% dos brasileiros desaprova a maneira de Lula governar o país, contra os 33% anotados em setembro.
- Entre os segmentos pesquisados, a desaprovação supera a aprovação apenas na faixa que recebe mais de 10 salários mínimos por mês. O crescimento do saldo de aprovação é expressivo entre os jovens, na faixa com nível superior, entre os que recebem entre 5 e 10 salários mínimos e nos municípios que possuem entre 20 mil e 100 mil habitantes.

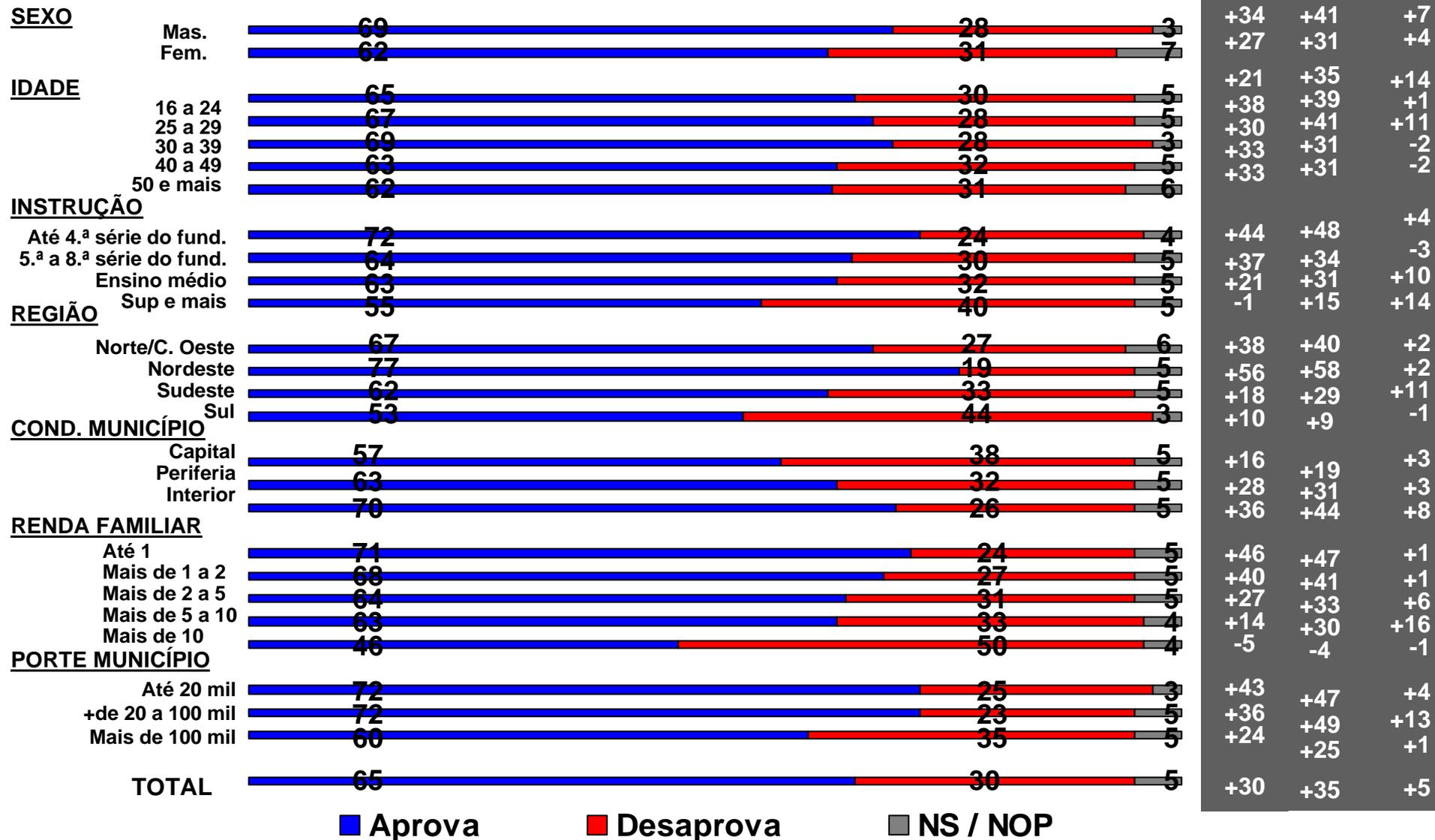
APROVAÇÃO AO PRESIDENTE LULA



SALDO +62 +52 +45 +41 +15 +9 +19 +32 +25 +1 -4 -10 +16 +26 +19 +30 +48 +36 +36 +30 +35

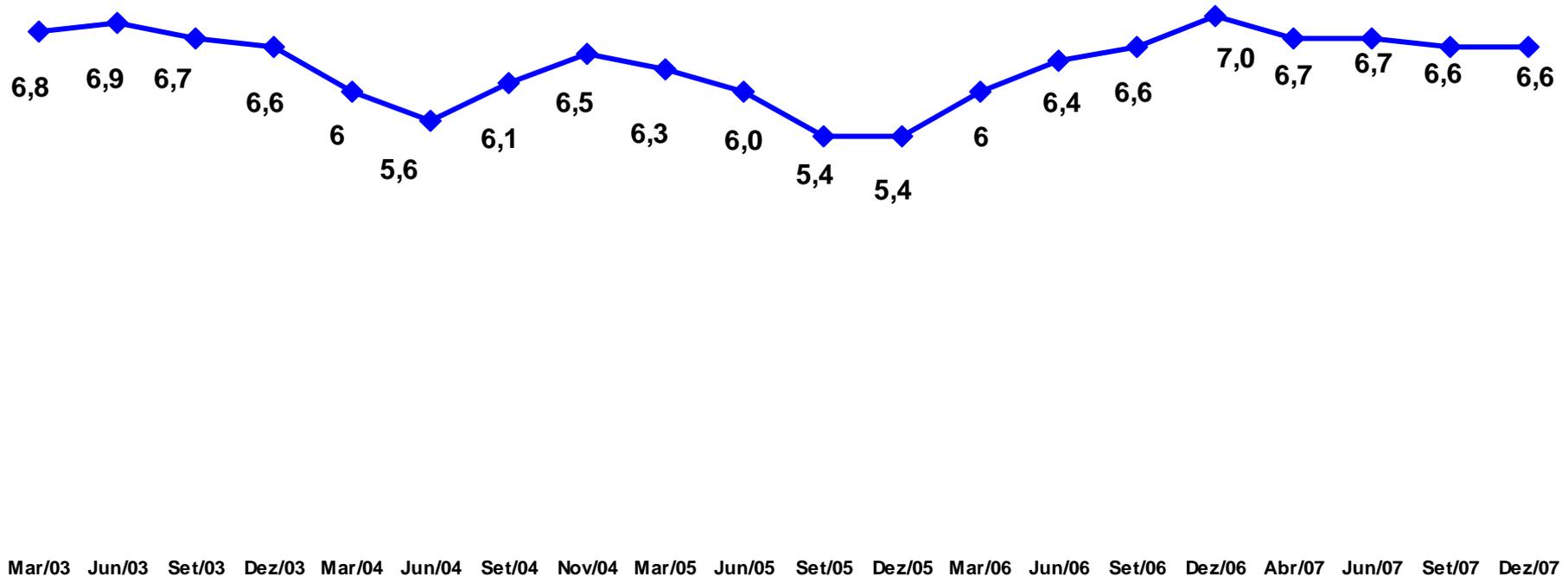
Pergunta: “O(a) sr.(a) aprova ou desaprova a maneira como o Presidente Lula está governando o Brasil?”

APROVAÇÃO AO GOVERNO LULA



Pergunta: "O(a) sr.(a) aprova ou desaprova a maneira como o Presidente Lula está governando o Brasil?"

NOTA MÉDIA PARA O GOVERNO LULA (Escala de 0 a 10)

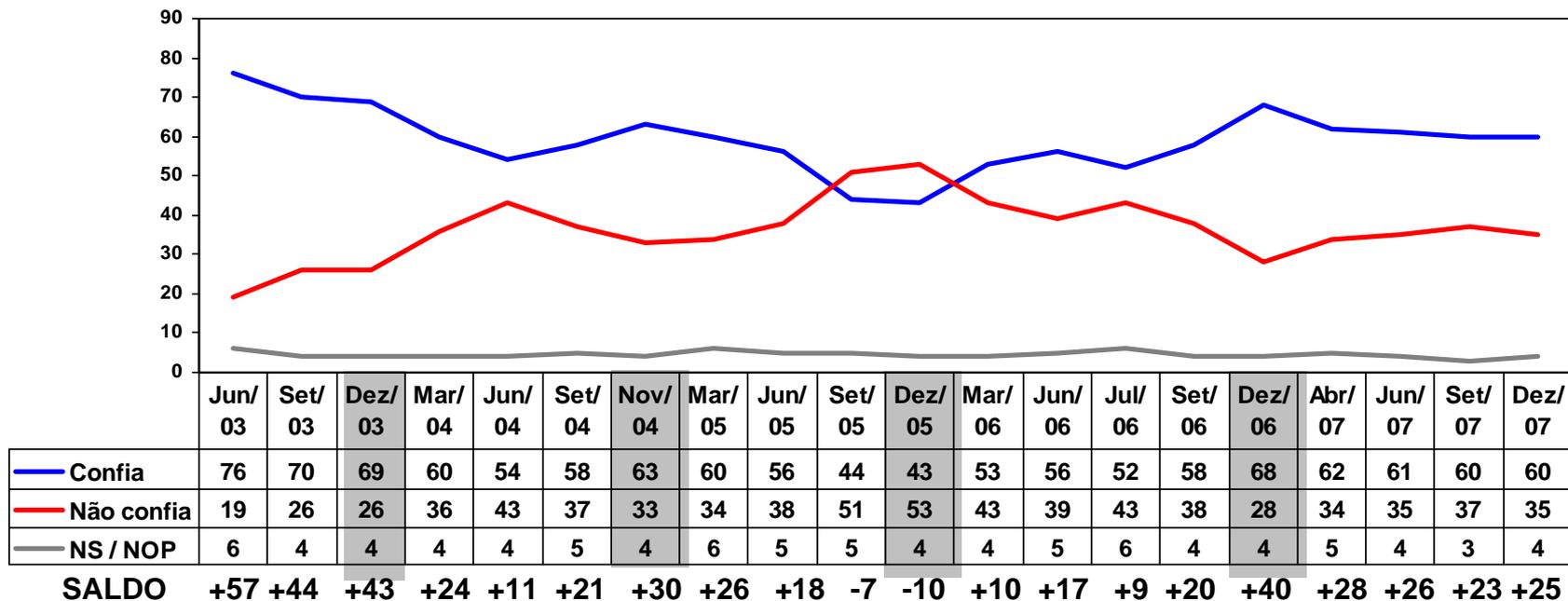


Pergunta: “Agora, gostaria de saber que nota, de 0 a 10 o(a) sr.(a) daria ao Governo do Presidente Lula? ”

CONFIANÇA NO PRESIDENTE SE MANTÉM ELEVADA

- A confiança no presidente Lula mantém-se elevada, no mesmo nível registrado na rodada anterior. O saldo subiu para 25 pontos percentuais positivos, devido a uma ligeira queda entre os que dizem não confiar no presidente. O percentual dos que confiam manteve-se em 60% (mesmo resultado de setembro), enquanto o contingente dos que dizem não confiar baixou para 35%, dois pontos percentuais a menos do que na rodada passada.

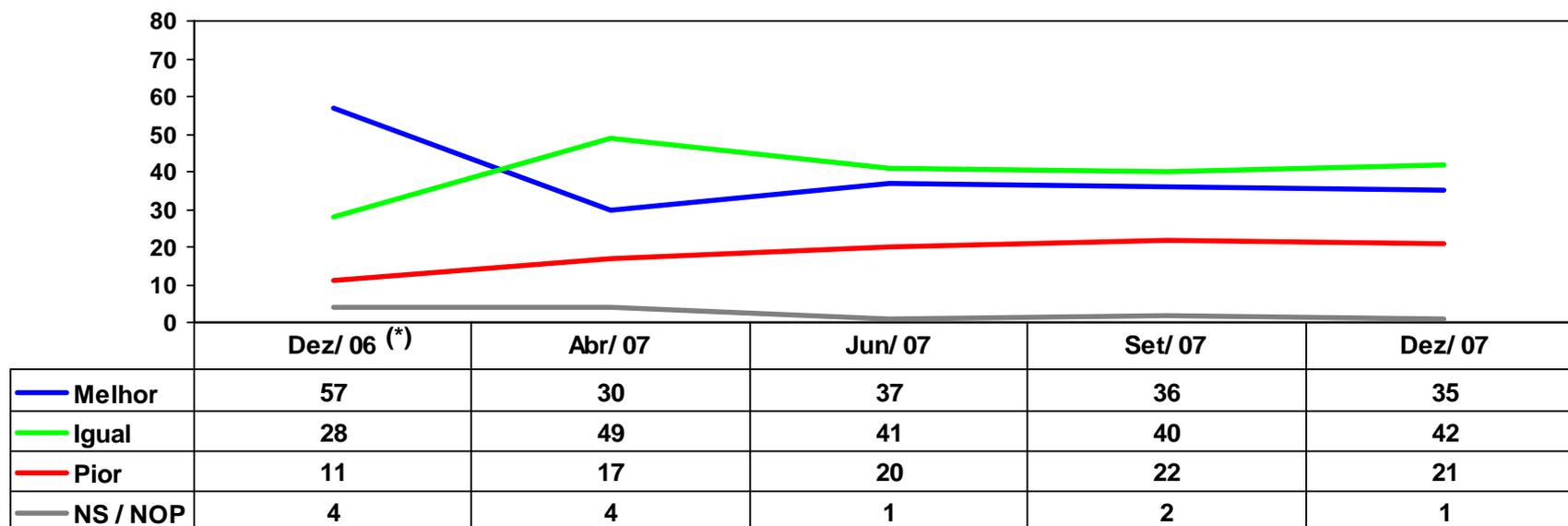
CONFIANÇA NO PRESIDENTE LULA



Pergunta: “O(a) sr.(a) confia ou não confia no Presidente Lula?”

COMPARAÇÃO ENTRE O PRIMEIRO E O SEGUNDO MANDATO

- A comparação entre o 1º. e 2º. mandato do presidente Lula não registra alteração significativa, com movimentos dentro da margem de erro da pesquisa. Atualmente, 35% afirmam que o segundo mandato está sendo melhor do que o primeiro; 42% afirmam que está igual e 21% que está pior. Há três meses, 36% achavam que o atual mandato era melhor, 40% que era igual e 22% que era pior do que o anterior.



(*) Em dezembro, a pergunta referia-se à expectativa em relação ao segundo mandato.

Pergunta: "Na sua opinião, em relação ao primeiro mandato, o segundo mandato do governo do Presidente Lula está sendo:"

AVALIAÇÃO POR ÁREAS ESPECÍFICAS DE ATUAÇÃO

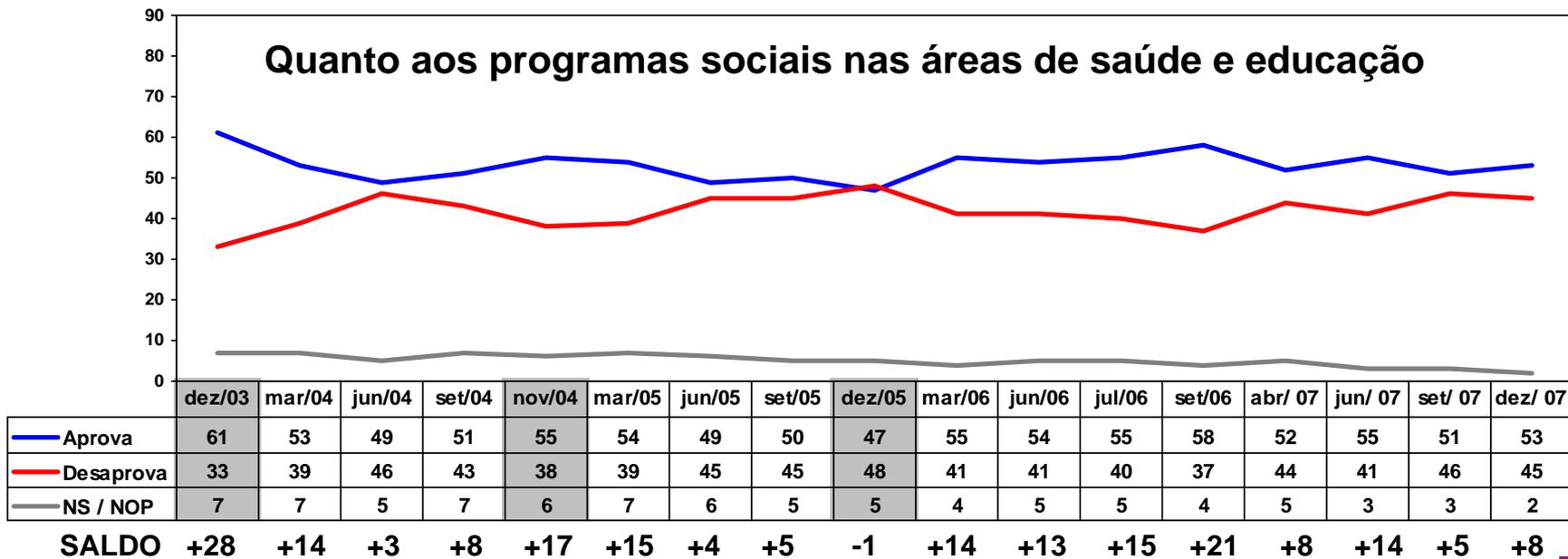
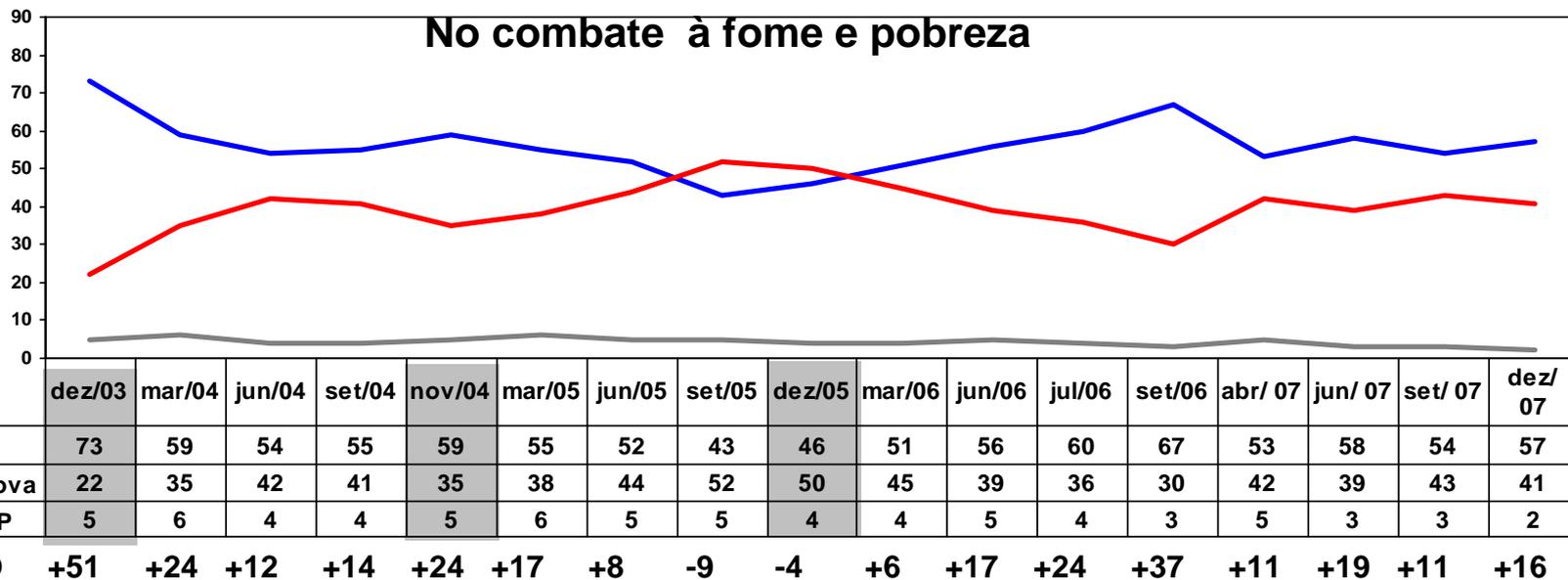
AVALIAÇÃO POR ÁREAS ESPECÍFICAS

- Dos oito itens analisados neste capítulo, a avaliação do governo por áreas específicas de atuação apresentou melhora em quatro: combate ao desemprego, saúde e educação, combate à fome e à pobreza e meio ambiente. Mantidas em patamares negativos elevados, houve piora da avaliação na política de impostos e na área de segurança pública, enquanto nos dois itens restantes, política de juros e inflação, a avaliação manteve-se no mesmo patamar registrado anteriormente.
- Conforme destacado nas “considerações gerais”, a atuação no combate ao desemprego registra movimento expressivo. Apesar da desaprovação ainda ser majoritária, a pesquisa indica a segunda melhor aprovação desde o início do governo, com um saldo negativo de quatro pontos percentuais. A avaliação neste quesito só foi superior na primeira rodada da pesquisa CNI/Ibope feita no governo Lula, em março de 2003.
- Ainda no campo econômico, o estudo mostra piora da avaliação do governo em relação à política de impostos. Esse movimento ocorre durante o debate sobre a prorrogação da CPMF, imposto rejeitado pela maioria dos brasileiros, conforme demonstrado no estudo CNI/Ibope de setembro. Hoje, a desaprovação à atuação do governo na política de impostos chega a 69% (67% há três meses) e a aprovação oscila negativamente, na margem de erro, para 26% (27% na rodada anterior).
- Nos demais itens do campo econômico não há registro de oscilações significativas. Conforme será visto no gráfico adiante, a atuação na área de juros e no combate à inflação permanecem com avaliação negativa, no mesmo patamar da pesquisa anterior.

AVALIAÇÃO POR ÁREAS ESPECÍFICAS

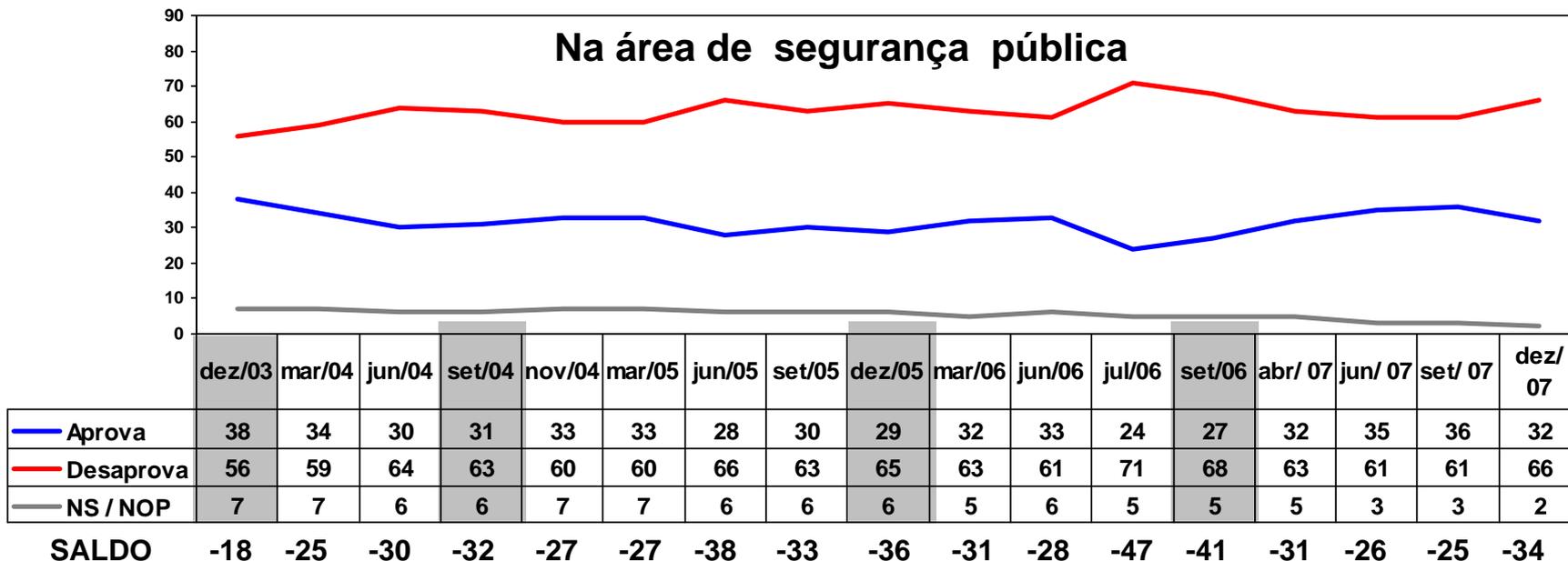
- Nesta rodada, não se repetiu a queda de avaliação nas áreas de saúde e educação, com inversão da curva desenhada na rodada passada e leve crescimento no sentido da aprovação. Hoje, 53% aprovam a atuação do governo nas áreas de saúde e educação e 45% desaprovam. Há três meses, os percentuais eram 51% e 46%, respectivamente. A queda observada em setembro teve entre os principais fatores a crise nos hospitais na região Nordeste, o que exerceu forte inflexão na avaliação da atuação na área da saúde. Nesta rodada, tanto no Nordeste quanto nas regiões Norte/Centro Oeste e Sudeste, o estudo mostra um movimento sensível de recuperação da aprovação.
- A atuação do governo na área ambiental, cuja avaliação também havia piorado na rodada passada, evoluiu positivamente. Em relação ao estudo realizado em setembro, a aprovação cresceu de 47% para 50%, enquanto a desaprovação recuou de 47% para 44%.
- Na área de segurança pública ocorre aumento bastante nítido da desaprovação. Atualmente, 66% dos brasileiros desaprovam a atuação do governo na área de segurança pública, enquanto 32% aprovam. Há três meses, os percentuais eram 61% e 36%, respectivamente.

APROVAÇÃO AO GOVERNO NAS PRINCIPAIS ÁREAS

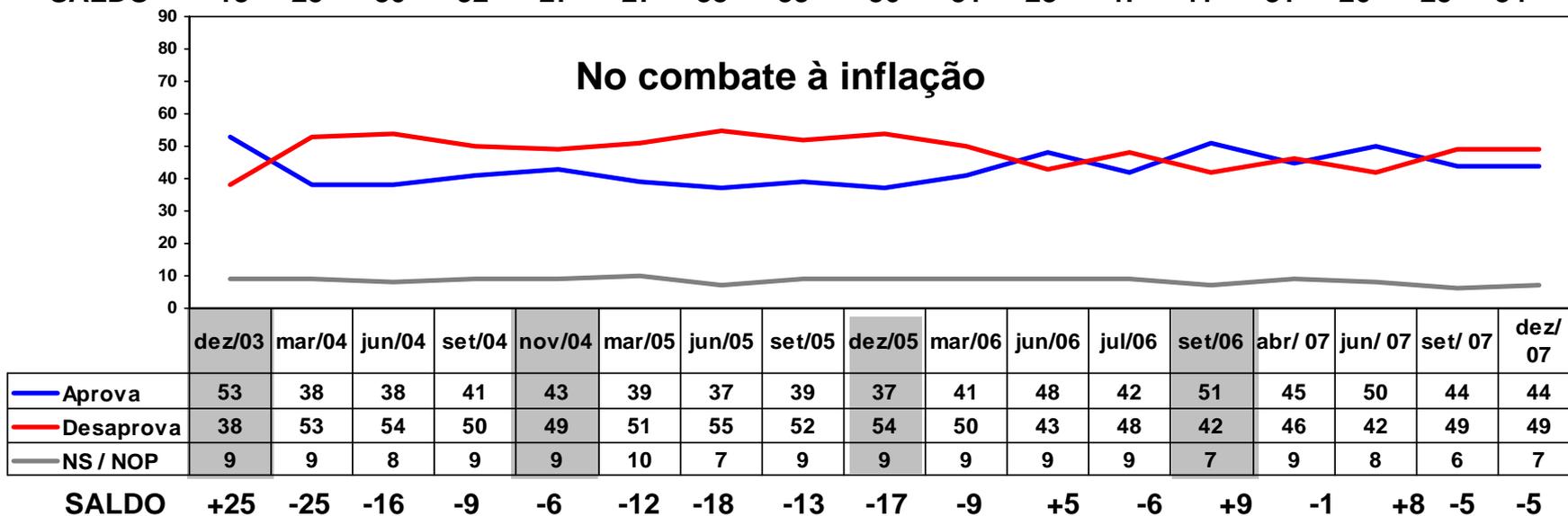


APROVAÇÃO AO GOVERNO NAS PRINCIPAIS ÁREAS

Na área de segurança pública

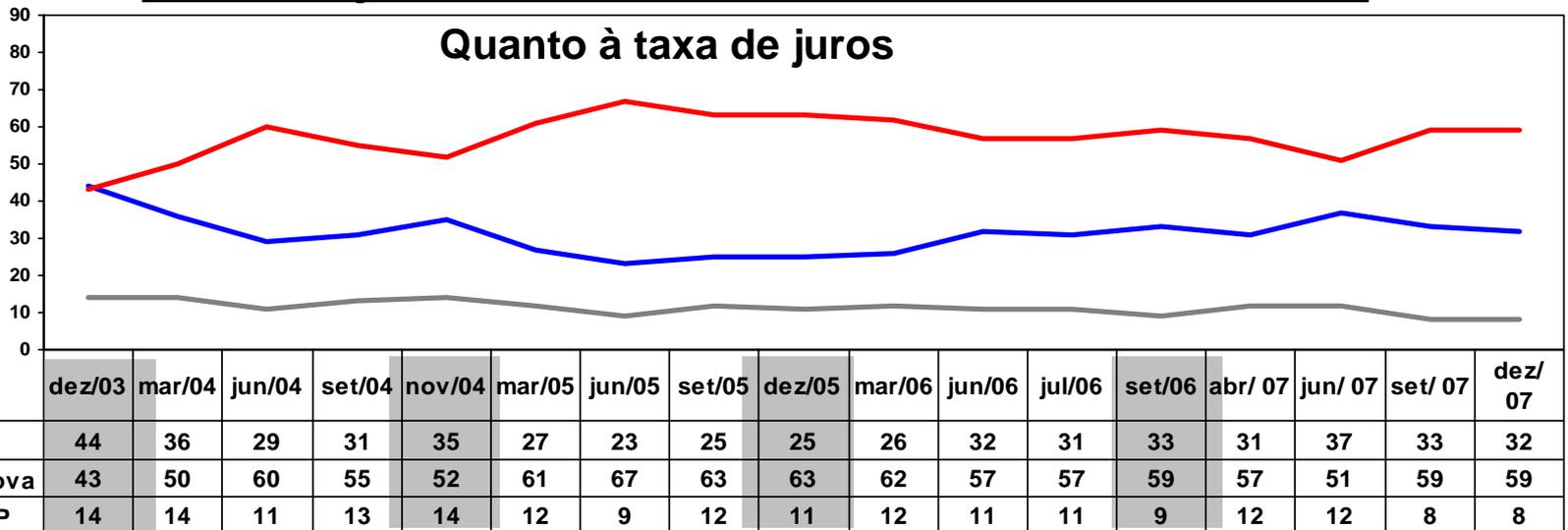


No combate à inflação



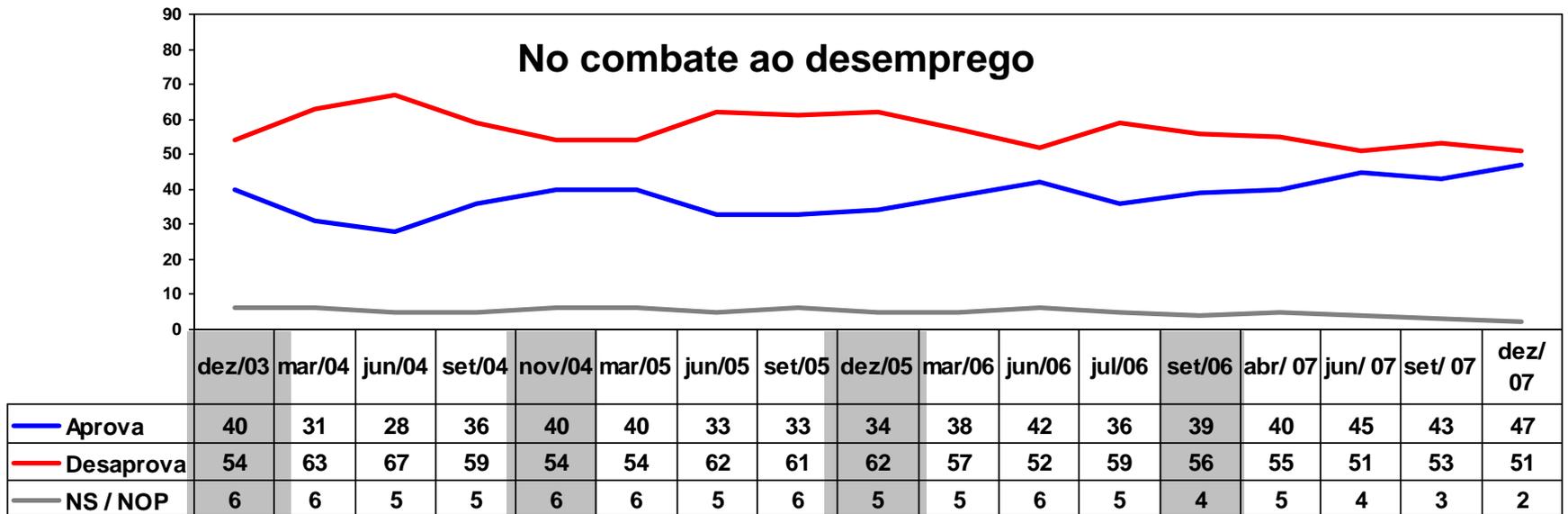
APROVAÇÃO AO GOVERNO NAS PRINCIPAIS ÁREAS

Quanto à taxa de juros



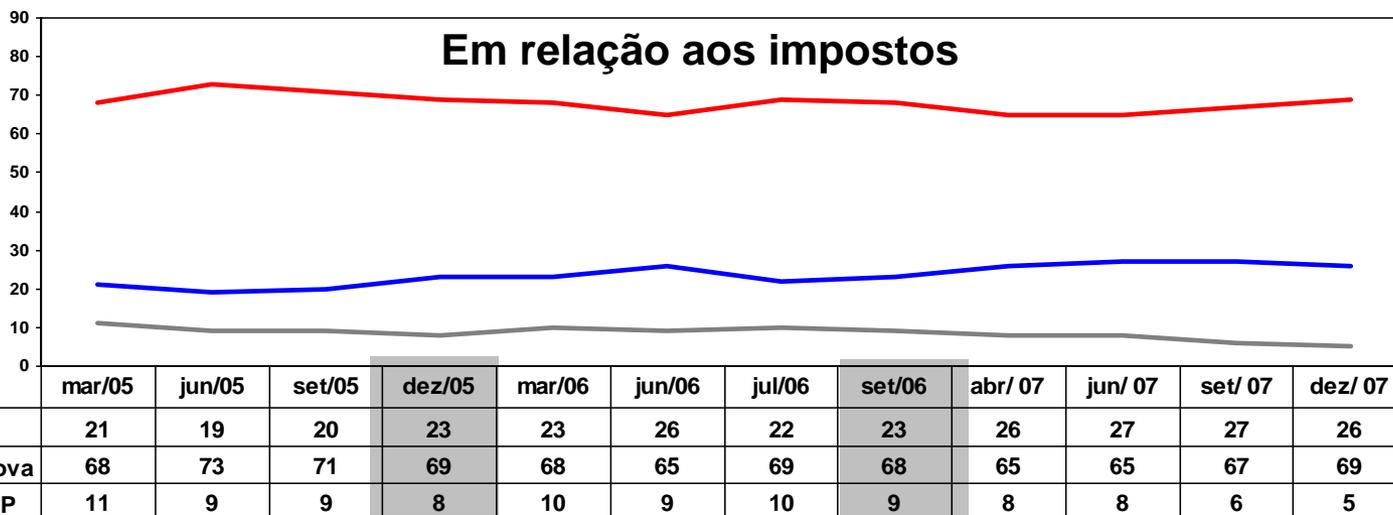
SALDO +1 -4 -31 -24 -17 -34 -44 -38 -38 -36 -25 -26 -26 -26 -14 -26 -27

No combate ao desemprego

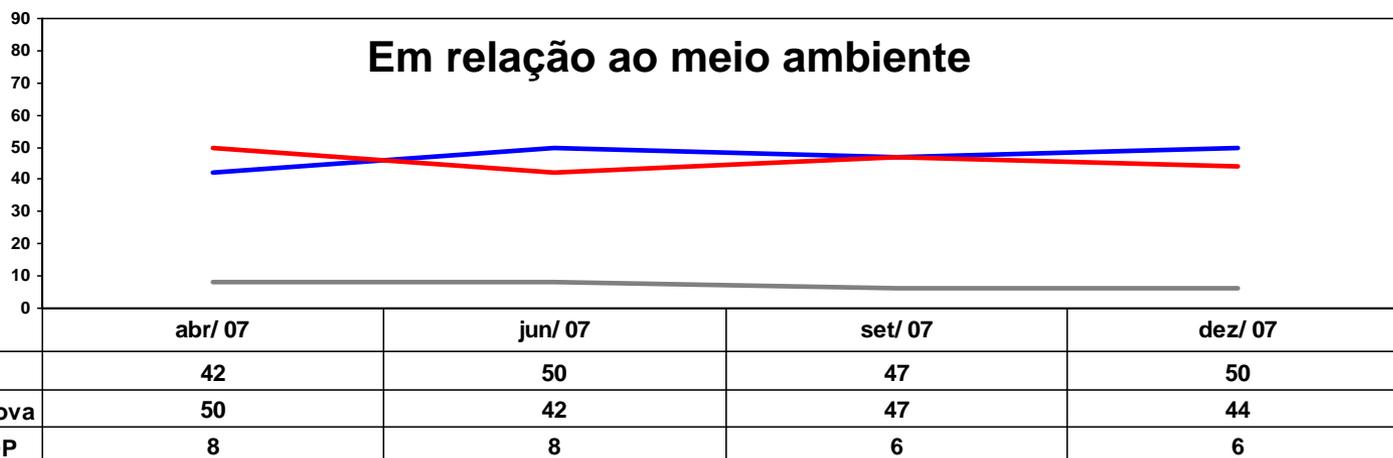


SALDO -14 -32 -39 -23 -14 -14 -29 -28 -28 -19 -10 -23 -17 -15 -6 -10 -4

APROVAÇÃO AO GOVERNO NAS PRINCIPAIS ÁREAS



SALDO +47 -54 -51 -46 -45 -39 -47 -45 -39 -38 -40 -43



SALDO: -8 +8 0 +6

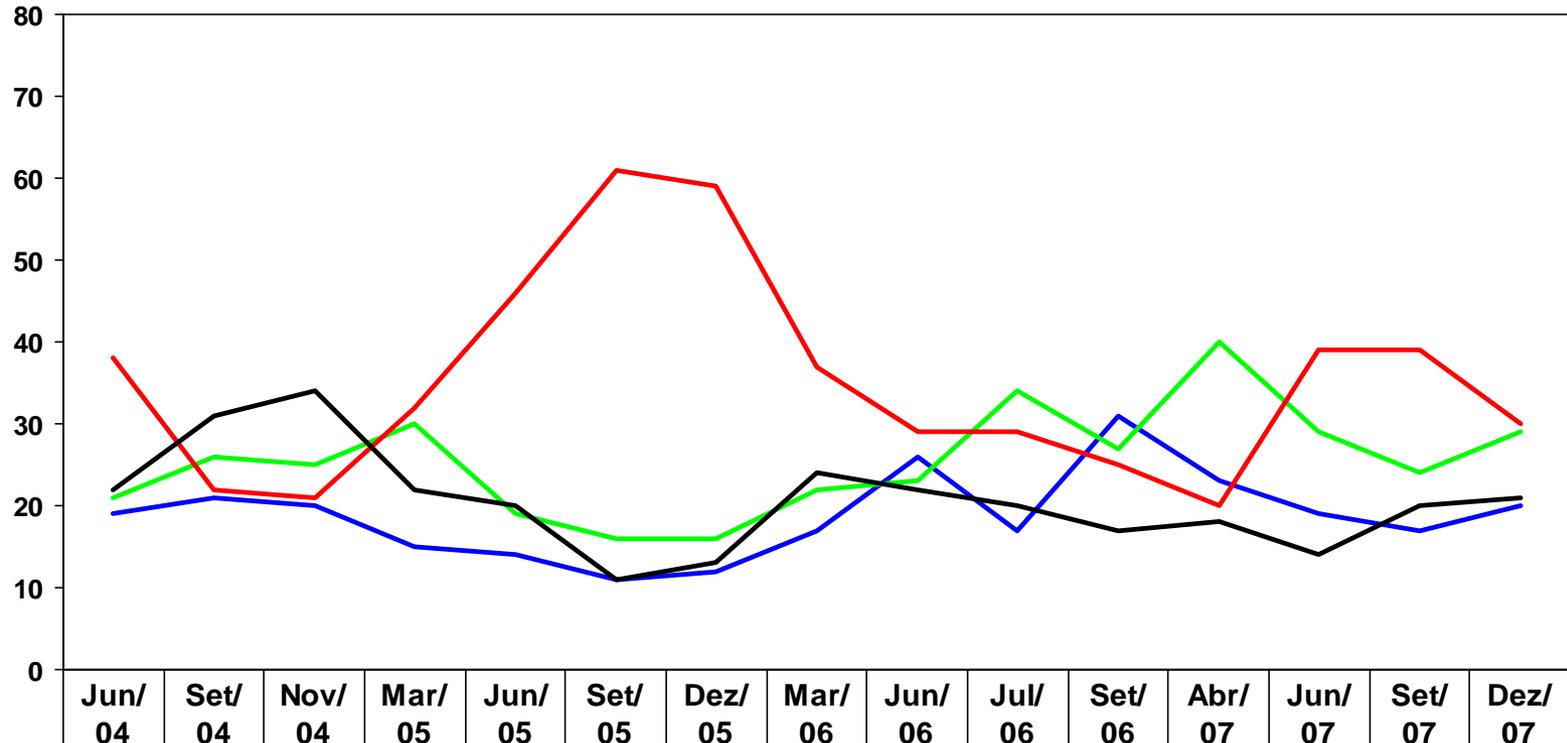
Pergunta: “Para cada um dos assuntos que eu citar, gostaria que o(a) sr.(a) dissesse se aprova ou desaprova a atuação do Governo do Presidente Lula até o momento”:

PERCEPÇÃO DO NOTICIÁRIO

PERCEÇÃO DO NOTICIÁRIO

- A pesquisa CNI/Ibope revela melhora na percepção do noticiário sobre o governo Lula. Para 30% dos brasileiros, as notícias veiculadas sobre o governo são mais desfavoráveis do que favoráveis. Há três meses, esse percentual era de 39%. Hoje, 20% afirmam que o noticiário é mais favorável, três pontos percentuais a mais do que em setembro.
- As notícias mais lembradas envolvendo o governo são a discussão sobre a CPMF, o caso do senador Renan Calheiros, a crise dos aeroportos e as viagens do presidente Lula. Conforme observado na rodada passada, embora não haja vinculação direta entre as acusações que atingiram o presidente do Senado e o governo Lula, parcela da população inclui, espontaneamente, o caso Renan em seu quadro de referências quando pensa no governo Federal.

PERCEPÇÃO DO NOTICIÁRIO SOBRE O GOVERNO DO PRESIDENTE LULA



	Jun/04	Set/04	Nov/04	Mar/05	Jun/05	Set/05	Dez/05	Mar/06	Jun/06	Jul/06	Set/06	Abr/07	Jun/07	Set/07	Dez/07
Mais favoráveis	19	21	20	15	14	11	12	17	26	17	31	23	19	17	20
Nem fav. nem desf.	21	26	25	30	19	16	16	22	23	34	27	40	29	24	29
Mais desfavoráveis	38	22	21	32	46	61	59	37	29	29	25	20	39	39	30
NS / NOP	22	31	34	22	20	11	13	24	22	20	17	18	14	20	21

Pergunta: “Na sua opinião, as notícias que saíram na televisão, nas rádios ou nos jornais sobre o Governo do Presidente Lula, nessas últimas semanas, foram mais favoráveis, foram nem favoráveis nem desfavoráveis ou foram mais desfavoráveis?”

PRINCIPAIS NOTÍCIAS SOBRE O GOVERNO DO PRESIDENTE

LULA NAS ÚLTIMAS SEMANAS

(Espontânea – duas opções)

	Dez / 2007
Discussão / negociação / votação da CPMF	22
Caso do presidente do Senado Renan Calheiros	10
Crise nos aeroportos	9
Viagens do presidente Lula	7
Anuncio da Petrobrás da descoberta de uma bacia de petróleo.	6
Problemas na área de segurança / Aumento da violência	6
Problemas no abastecimento de gás	5
Afirmção do presidente Lula de que existe democracia na Venezuela	3
PAC (Plano de Aceleração do Crescimento)	2
Ações de investigação da Polícia Federal	2
Crise da saúde em estados do Nordeste	2
Crescimento da arrecadação de impostos	2
Implantação da TV digital	2
Discussão sobre a possibilidade de um terceiro mandato para o presidente Lula.	2
Proposta para o salário mínimo em 2008	2
Saída do ministro Mares Guia	1
Recorde na geração de empregos formais em 2007	1
Crescimento do IDH do Brasil	1
Lançamento do Programa Nacional de Segurança e Cidadania (Pronasci)	1
Notícias sobre desvio de dinheiro	1
Situação da educação pública	1
Visita à favela do Cantagalo	1
Notícias sobre o mensalão	1
Outras notícias	5
Nenhuma	19
NS / NOP	69

PRIORIDADES PARA 2008

PARA BRASILEIROS, PRINCIPAL TAREFA DO GOVERNO EM 2008 **SERÁ MELHORAR O SALÁRIO MÍNIMO**

- A partir de uma lista pré-elaborada que inclui políticas governamentais e ações específicas de governo, a pesquisa CNI/Ibope perguntou aos entrevistados quais devem ser as principais tarefas do governo Lula no ano de 2008. Na opinião dos brasileiros, destacadamente, a ação mais importante para o próximo ano será a melhoria do valor do salário mínimo. Em seguida, pela ordem, aparecem outras questões relacionadas à agenda da população: melhorias na saúde e na educação, aumento da segurança pública e redução de impostos.
- No embalo das discussões sobre a carga tributária, a questão dos impostos tem ganhado peso ao longo dos últimos meses. Indicada entre as principais tarefas do governo para 2008, a redução de impostos aparece à frente de grandes problemas enfrentados no dia-a-dia dos brasileiros, como transporte urbano e habitação.

PRINCIPAIS TAREFAS DO GOVERNO LULA NO PRÓXIMO ANO

(Duas opções)

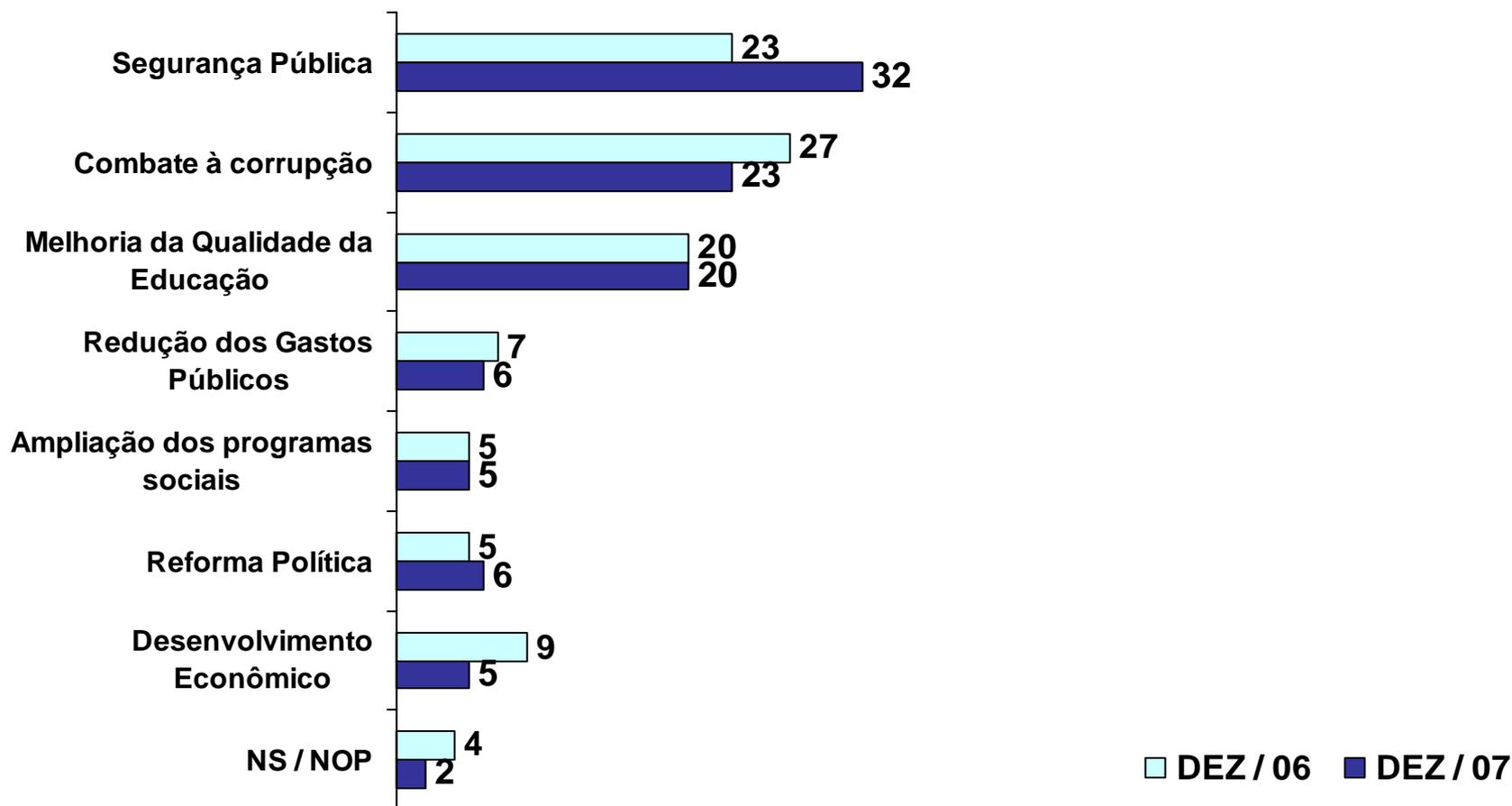
	Dez / 2007
Melhorar o salário mínimo	43
Melhorar as áreas de saúde e educação	36
Combater a criminalidade	32
Reduzir os impostos	21
Controlar a inflação	14
Ampliar os programas sociais como o bolsa família	11
Ampliar os programas de habitação / moradia popular	11
Reduzir os gastos públicos	10
Ampliar as linhas de crédito para pequenos negócios	4
Promover programas de saneamento básico	4
Promover mais investimentos em transporte urbano	3
Investir na ampliação da produção de energia	2
Nenhuma dessas / Outras	0
NS / NOP	4

Pergunta: “Tendo em vista a situação atual do País, na sua opinião, quais destas devem ser as principais tarefas do governo Lula no próximo ano?”

SEGURANÇA É O TEMA QUE MERECE MAIS ATENÇÃO DA SOCIEDADE

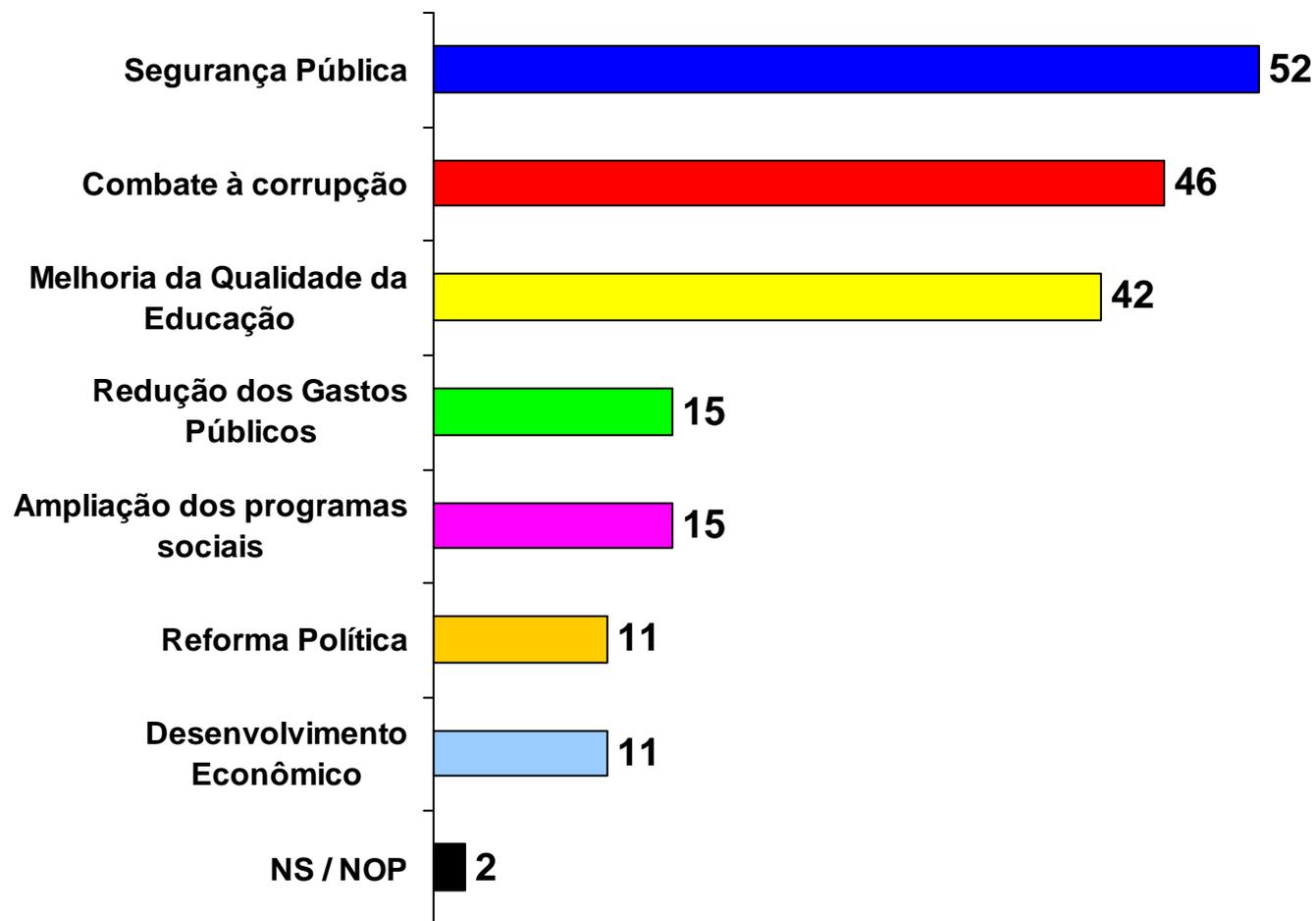
- A atual rodada da pesquisa CNI/Ibope perguntou aos entrevistados qual é a questão que merece mais atenção da sociedade em 2008. Essa mesma pergunta foi formulada em dezembro passado, em relação ao ano de 2007. Nesse intervalo, a segurança pública passou a ser o tema que mais preocupa a sociedade brasileira, assumindo a posição que há um ano era ocupada pelo combate à corrupção.
- Os entrevistados definiram suas prioridades a partir de uma lista previamente elaborada. Este ano, os entrevistados puderam apontar dois temas da lista, indicando primeiro e segundo lugares no ranking de prioridades.
- Hoje, 32% dos entrevistados afirmam que a segurança é o tema que mais merece atenção da sociedade. Há um ano, segurança aparecia em segundo lugar, com 23%.

TEMA QUE EXIGE ATENÇÃO ESPECIAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA



Pergunta: “Entre os temas relacionados a seguir, na sua opinião, qual é o que exige atenção especial da sociedade brasileira, a partir de 2008?”

TEMA QUE EXIGE ATENÇÃO ESPECIAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA (1º. + 2º. LUGARES)



Pergunta: “Entre os temas relacionados a seguir, na sua opinião, qual é o que exige atenção especial da sociedade brasileira, a partir de 2008?”

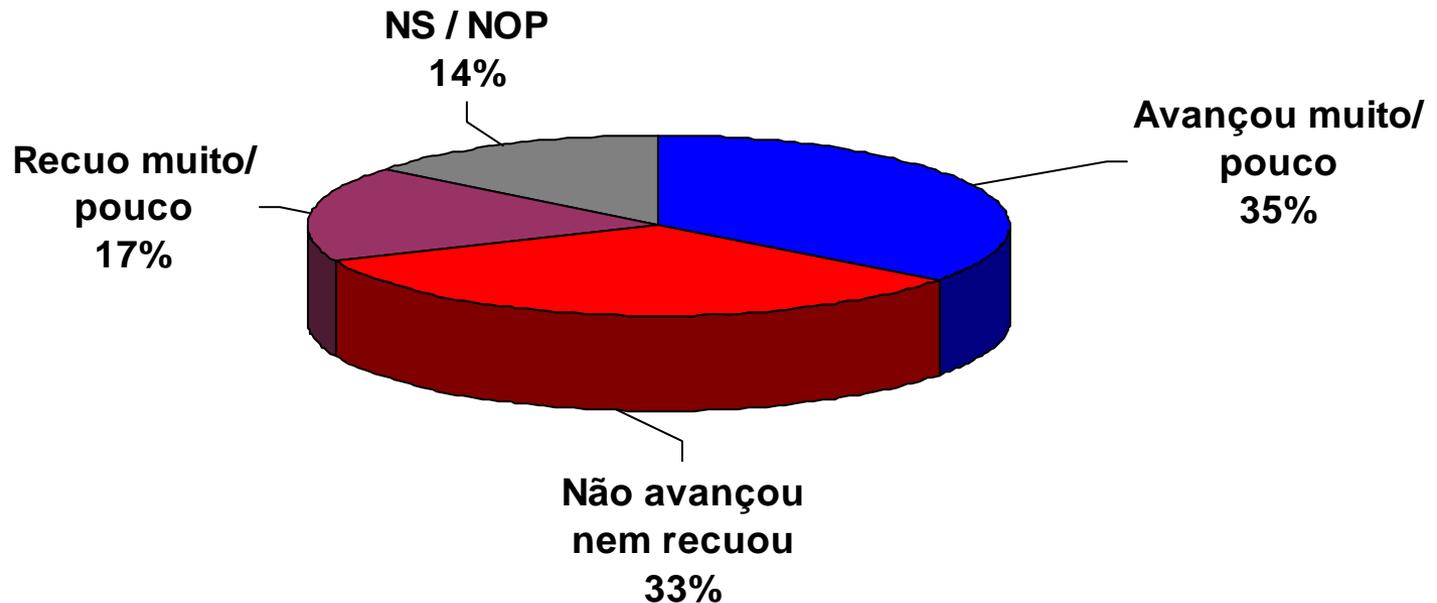
OPINIÃO SOBRE A SITUAÇÃO DO BRASIL EM ALGUMAS ÁREAS

• Num desdobramento da pergunta sobre questões que mais merecem atenção da sociedade, e com base na mesma lista de temas, a pesquisa CNI/Ibope de dezembro perguntou se houve melhora ou não em relação a cada um dos itens relacionados. Na opinião dos brasileiros, os avanços mais expressivos ocorreram no desenvolvimento de programas sociais, na economia e na qualidade da educação. Em contrapartida, é acentuada a percepção de piora em relação ao combate à corrupção e aos gastos públicos.

	MELHOROU MUITO / POUCO	PRATICAMENTE NADA SE ALTEROU	PIOROU POUCO / MUITO	NS / NOP
PROGRAMAS SOCIAIS	58	24	14	4
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	49	31	15	5
QUALIDADE DA EDUCAÇÃO	48	26	25	1
SEGURANÇA PÚBLICA	33	32	33	2
COMBATE À CORRUPÇÃO	27	25	44	3
REDUÇÃO DOS GASTOS PÚBLICOS	23	28	42	6

Pergunta: “Agora, para cada um dos temas que eu mencionar, gostaria que o(a) sr.(a) dissesse se, na sua opinião, o Brasil melhorou muito, melhorou pouco, praticamente nada se alterou, se o país piorou pouco ou se piorou muito:”

OPINIÃO SOBRE O AVANÇO DO BRASIL EM RELAÇÃO À REFORMA POLÍTICA



Pergunta: “E especificamente em relação à Reforma Política, gostaria que o(a) sr.(a) dissesse se, na sua opinião, o Brasil avançou muito, avançou pouco, não avançou nem recuou, se o país recuou pouco ou se recuou muito.”